

eução projectada com o pretexto da expedição do Ivaý, e descobrimentos daquellas Campanhas em que espero vm faça tam relevantes Servicos, que Sirvão de exemplo aos naturaes, de obrigação para mim e de objecto á Regia grandeza para premia-los. Para isto Se fazer em tempo habil Se faz precisa a mayor brevidade nesta expedição, que ha de ser mayor do que tinhamos praticado, e Logo húa atraz da outra, e outra, para o que he necessaria a mayor força e cuidado na promptidão das Canoas, e mantimentos na forma que ordeno ao Capitão mor, e lhe mando conferir com vm. para que haja toda a advertencia do preciso porque para tudo já temos dinheiro, tenha vm. muito cuidado, em que Se me não falte aos homens que Sabe (1) com o preciso Sustento, e ao principal fará vm. hum recado da minha parte, e que esta Semana lhe mando roupa para Se vestirem; porque tudo vm obre com aquelle Segredo que se requer, e de que o faço responsavel. Tenha vm. saude muito perfeita, e deme occaziões, em que possa mostrar a grande vontade que tenho de dar gosto a sua pessoa, que Dz g.º S. Paulo 10 de Novembro de 1766.

Para o Cap.º mor de Itú Salvador Jorge Velho

Vejo o que vm. me dis Sobre terem-se retirado quatro desses que vierão com D. Mauricio, porem inda que nenhum delles Seja dos principais Sempre me da cuidado a Sua hida, que me persuado a não farião pelas difficuldades que tem de a não poderem fazer Sem haver quem lhe

(1) As mysteriosas pessoas, a que o capitão general se refere, parecem ser uns hespanhões aprisionados no rio Ivaý pela expedição de França e Silva e trazidos a Ararytaguaba, onde eram conservados sob a mais rigorosa vigilancia. Adeante o capitão general terá occasião de fallar nelles outras vezes.



de o precizo Soccorro de mantimentos, Canoa para o Seu transporte, e por isso Logo que vm. receber esta sem a menor demora passará a Caza do Guarda mor João Miz Barros para entre ambos se juntarem com D. Mauricio, e sem fazer estrondo com elle, e com o França averiguarem com toda a certeza o que ha neste particular, Saber Se os homens Sahirão para algũa parte a ganhar Sua vida, como Se me disse havião de fazer, ou Se tiverão entre todos, ou com o França algũa discordia, que os obrigassem a retirarem-se, e a Ser certo o Seu retiro, procure vm Saber para onde Seria o Seu direito destino, e me fassa Logo avizo de tudo com a mayor brevidade para eu Saber o que hey de ordenar a esse respeito, caso seja necessario o Seguios e por isso a cautella tenha vm. prompta essa Canoa que veyo do Ivay mas sem niguem possa perceber para que no caso que eu Com seu avizo me rezolva a mandalos Seguir não possa haver demora na partida. Consultará vm. este negocio com João Miz Barros, e ambos procurarão Saber com modo attento o accordo de que estão os mais, e de tudo Se me avize com individual clareza; e a vm. recomendo Se lhe não falte para o Seu Sustento com a tal, ou qual porção que lhe concignei por equidade minha, e não quero que se lhe falte. Enquanto ao que vm. dis Sobre o despacho, que lhe apresentou Bento Cardozo para se fazer a conta dos que forão ao Ivay, he justo que vm. Logo a fassa do modo que for mais justo, e tambem conveniente á Fazenda Real, pelo que me parece Será melhor fazerse a conta por hum tanto de hida, e vinda aos ditos homens, e feita ella me virá Logo para Se aprovar e Serem pagos, como hé justo. Em todo procedimento recomendo a vm. obre com toda a Cautela, e Segredo, porque não quero, nem convem Se espalhem estas noticias. Dz g.^e a vm. S. Paulo 17 de Novembro de 1766.

